

## NOTAS DIVERSAS SOBRE CULTURA, ENTRETENIMENTO E GASTRONOMIA



### Papel em alta

Ignorando a previsão de Philip Meyer, de que em 2043 os jornais de papel vão ter acabado, o tablóide *Super Notícia*, de Belo Horizonte, tornou-se, em cinco anos de existência, o maior jornal do país. Com 300 mil exemplares diários (contra os 299 mil da concorrente, a *Folha de S. Paulo*), o *Super*, como também é conhecido, não segue a fórmula dos novos jornais gratuitos de metrô, custa R\$ 0,25, cresceu à base de promoções de eletrodomésticos e tem hoje como anunciantes Casas Bahia, Magazine Luiza e Ponto Frio. De acordo com seu diretor-executivo, Teodomiro Braga, a aposta é em leitura direta, facilidade de entendimento e em notícias curtas. Será o caminho para os jornalões também?

### Android x iPhone?

Desde 2005, já se esperava uma estréia do Google no mercado de celulares. De lá pra cá, houve todo tipo de apostas e a maioria se concentrou na criação de um aparelho, o "Gphone". O Google iria se tornar um fabricante, muitos pensavam. Quase todo mundo errou: o nome do projeto secreto do Google é o *Android* – uma plataforma para desenvolvedores criarem novas aplicações para celular. Mas o *Android* só vai rodar em meados de 2008. Não vai funcionar nos celulares que já existem e, ainda que o vídeo oficial traga Sergey Brin (fundador do Google), especialistas, como Robert Scoble, não enxergam, neste momento, grandes vantagens sobre o iPhone.

### Deus em debate

Em um misto de curiosidade, agressividade e resistência, a Maior Nação Católica do Mundo, o Brasil, respondeu a *Deus, um Delírio* – libelo anticlerical de Richard Dawkins –, colocando-o na lista dos mais vendidos. Já a Ediouro colocou no mercado *Deus não é Grande*, do polemista inglês Christopher Hitchens. Lenta como sempre nas suas reações, a Igreja no Brasil diz que se preocupa muito mais com o avanço dos evangélicos, enquanto que Joseph Ratzinger lançou uma encíclica criticando... Karl Marx. O atuais cientistas e polemistas não escrevem tão bem quanto os iluministas do século XVIII, mas o debate deve continuar.

USAR VERICIA

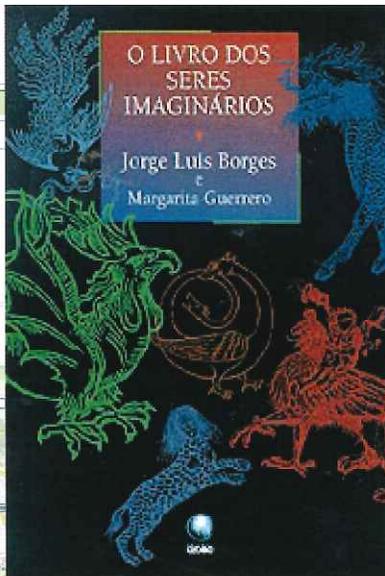
#### COMO USAR VERICIA EM TRÊS RÁPIDOS PASSOS

1º Passo 2º Passo 3º Passo < ANTERIOR PRÓXIMO >

### 2º Passo

Encontre os imóveis que você gosta

1. Escolha o imóvel que lhe interessa.
2. Veja no mapa o imóvel que você gostou.



## Sweet "home"

Acreditando no prosseguimento do *boom* imobiliário brasileiro, no crescimento da Internet nas classes C e D e no avanço da publicidade *on-line* nos próximos anos, surgiu o site *Vericia.com*. Não é uma corretora, nem um grande portal de classificados de imóveis, tampouco uma ferramenta da Web 2.0. O *Vericia* faz simplesmente a ponte entre quem procura imóveis e quem os anuncia. Sua ferramenta varre, automaticamente, sites de corretoras de todo o Brasil e organiza as informações em uma única *interface*, como uma página de busca inspirada no Google. Sem receber nenhuma comissão, o *Vericia* pretende crescer apenas com publicidade *on-line*. Sem alarde, já está nas páginas de resultados do Google.

## Borges na Companhia

Jorge Luis Borges é um dos maiores escritores do Século XX. A Companhia das Letras está oferecendo uma nova chance, aos leitores brasileiros, de comprovar por quê. A editora começou o relançamento das obras completas do escritor com quatro volumes fundamentais. Em *Ficções*, Borges anuncia as bases do "realismo fantástico". Em *Primeira Poesia*, conhecemos o Borges poeta – que se lançou com fervor ainda jovem, que cantou sua Buenos Aires e que tanto se criticou décadas depois. Em *Outras Inquisições*, aparece o ensaísta Jorge Luis Borges; e, em *O Livro dos Seres Imaginários*, o escritor leva a fantasia até o limite, criando novas formas de vida.



## Gastronomia paulistana

Um pedaço de uma rua que liga a Avenida Rebouças à alameda Gabriel Monteiro da Silva, no Jardim Paulistano, deixou de ser promessa e se consolidou como o mais novo pólo gastronômico da cidade de São Paulo. Desde a Merceria do Conde, a primeira casa a chegar em 1991, até o *Le Poème*, bistrô recém-inaugurado, a rua Joaquim Antunes vive um *boom* gastronômico. O primeiro restaurante a chegar, nesta nova fase, foi o espanhol Toro; em junho de 2005, desembarcava o *Fillipa*; já em maio de 2006, a *Braverie* nasceria para oferecer "lanches" (quiches, sopas e saladas); e, em junho de 2006, finalmente se renderia também o restaurateur Roberto Ravioli, com o seu Ravioli Cucina Casalinga.